



Boa noite a todos que nos prestigiam nesta noite de festa e reconhecimento.

Receber este Prêmio do IBEF-ES, que tem em suas fileiras, os mais influentes executivos e empreendedores deste Estado, e muitos de projeção nacional e mundial, me emociona e me enche de orgulho.

Quero parabenizar a diretoria do IBEF-ES, e especialmente, o seu Presidente Sérgio Sotelino, por sua luta incessante na promoção do desenvolvimento empresarial e na defesa dos interesses maiores do Espírito Santo.

Agradeço a todos os Ibefianos, que sintetizam hoje minha carreira de empreendedor, iniciada há quase três décadas, sob as mais severas condições econômicas no Brasil, quando o crédito inexistia, as regras eram mais confusas, e a competitividade um termo ainda sem substância.

Mas, como *“Deus Dá O Frio Conforme O Cobertor”*, eu tive a sorte de contar com a percepção de uma pessoa especial, que sempre me alertava para ser tolerante e persistente, práticas que nos norteiam e nos colocam de volta ao caminho quando nos deparamos com os imprevistos. Esta pessoa é a dona Joana, minha mãe, aqui presente.

Comecei a trabalhar por volta dos 13 anos e não posso omitir os valiosos ensinamentos do Edno Bressan e do Renan Fontes que assimilei durante quase 15 anos de convivência.

Aos 28 anos abri minha primeira empresa que comercializava explosivos.

Em 1994, a Granito Zucchi iniciava a exportação de chapas de Granitos Exóticos para os EUA, quando o mercado americano era só uma possibilidade, ainda que estimulante.

Essa foi uma mudança ousada. Sair do comércio interno e abrir uma indústria focada na exportação de chapas de granito, pois até então, o Brasil só exportava blocos, que eram processados na Itália.

Mas com a forte intuição de que exportar era o caminho, e com a disposição para enfrentar os desafios, construímos e lideramos hoje a maior exportadora brasileira de granitos exóticos, com clientes em mais de 30 países, em quatro continentes.

Claro, este foi um trabalho árduo e longo, para o qual contei com a colaboração inestimável dos meus sócios, dos nossos executivos, gerentes, e de uma equipe



hoje com mais de 200 pessoas, que fizeram real o meu sonho, que solitário no início, se tornou de todos na empresa.

Assim, eu compartilho e dedico a honra desta homenagem a cada um de vocês, que são, acima de tudo, meus amigos e também com vocês Heliene e Bruna, mulher e filha queridas.

O Brasil pode continuar sendo o celeiro do mundo, mas tem que evoluir, e rápido, na exportação de produtos de maior valor agregado.

Exportar produtos industrializados: Eis o maior desafio do nosso Brasil de ontem, de hoje e de amanhã.

Gerir uma empresa no mercado global é trabalhar todo o santo dia, como se a qualquer momento o concorrente fosse entrar pela porta com um produto ou um conceito novo que irá tirá-lo do mercado.

No mercado global você nunca relaxa: ou você cresce, ou você morre.

Assim, cada um de nós, empresários, executivos, empreendedores e homens públicos devemos estar sempre alertas, dinâmicos, criativos e, acima de tudo, éticos.

Com estas ferramentas e valores, eu tenho certeza, Faremos um Espírito Santo melhor e um Brasil mais justo e competitivo.

Muito Obrigado.

José Jonas Zucchi

Diretor da Granito Zucchi Ltda.